

Mobilidade Sustentável no Setor do Turismo

2023

A ADENE realizou um estudo sobre a Mobilidade Sustentável no Setor do Turismo, enquadrado no Plano Turismo +Sustentável 20-23, que prevê a elaboração de um estudo e avaliação da pertinência de referenciais nacionais de certificação energética de frotas de empresas turísticas. O principal referencial nesse âmbito é o sistema de classificação de eficiência energética de frotas MOVE+ , desenvolvido e operado pela ADENE. Foi nesse sentido que surgiu este estudo, que visa identificar oportunidades e emitir recomendações para a melhoria das práticas de mobilidade sustentável dos alojamentos turísticos em Portugal, tendo em conta as práticas atuais no setor turístico no que concerne à mobilidade e o potencial de melhoria identificado através da aplicação da metodologia de classificação

De forma a conhecer e caracterizar as práticas do setor neste âmbito, a ADENE e o Turismo de Portugal promoveram o questionário “Mobilidade Sustentável no setor turístico” dirigido a empreendimentos turísticos e alojamentos locais. Este questionário encontrava-se dividido em 4 áreas:

- ✓ Caracterização do alojamento;
- ✓ Caracterização da frota interna;
- ✓ Serviços de mobilidade prestados aos hóspedes e/ou parceiros; e
- ✓ Critérios de contratação de fornecimentos e serviços.

Os resultados deste questionário permitiram caracterizar a situação atual da mobilidade no setor do turismo e identificar oportunidades de melhoria a nível da mobilidade. Com base no referencial MOVE+, calculou-se o impacto das medidas de melhoria identificadas nos consumos de energia e nas emissões de CO₂ de âmbito 1 e 3, associadas respetivamente à frota própria e à contratação, por parte dos empreendimentos turísticos e alojamentos locais, de serviços que envolvem mobilidade.

Os resultados do estudo revelam que:

- ✓ As frotas próprias dos empreendimentos são constituídas principalmente por viaturas ligeiras, que têm um potencial de eletrificação de *ca.* 23% com a tecnologia existente atualmente, no entanto a sua taxa de eletrificação é de apenas 9%.
- ✓ O consumo de energia das frotas próprias dos empreendimentos a nível nacional varia entre os 7 e 9 milhões de litros de combustível por ano, o que corresponde a emissões de âmbito 1 de aproximadamente 18 a 24 mil toneladas de CO₂ por ano.

- ✓ Com a aplicação de medidas de melhoria da frota que incidam sobre a sua eletrificação, a manutenção adequada dos pneus e a formação em eco-condução, é possível atingir reduções de 13% no consumo de energia e emissões de CO₂, sendo evitadas emissões de 2 a 3 mil toneladas de CO₂ por ano. Em termos de custos, o setor pode poupar, com estas medidas, 1,5 a 2 milhões €/ano.
- ✓ 73% dos alojamentos não disponibilizam postos de carregamento de viaturas elétricas e apenas 3% dos alojamentos têm postos de carregamento instalados em 20% ou mais dos seus lugares de estacionamento, cumprindo as recomendações da Diretiva de Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD).
- ✓ Ao valorizar a existência de serviços de entregas com frotas classificadas com o MOVE+ com classe “A” ou superior no momento da contratação, o setor consegue evitar 34% das suas emissões de âmbito 3 associadas a estes serviços, poupando 1,4 milhões €/ano e evitando a emissão de 2.123 tCO₂/ano.

Face aos resultados obtidos foram identificadas oportunidades de melhoria e propostas diversas recomendações para o setor como:

- ✓ Realização de ações de informação, sensibilização e capacitação, promovidas pelo Turismo de Portugal e ADENE, sobre mobilidade sustentável dirigidas aos técnicos dos alojamentos.
- ✓ Promover junto dos empreendimentos a introdução de critérios ambientais na contratação de serviços que envolvam mobilidade, e que incluam, por exemplo a:
 - Valorização de entidades com frotas geridas de forma eficaz e eficiente, evidenciado por classificação MOVE+ “A” ou “A+”;
 - Valorização de entidades com frotas eletrificadas e oferta de opções de mobilidade leve para entregas de curta distância.
- ✓ Adoção de referenciais nacionais de certificação energética de frotas, como o MOVE+, como ferramentas de gestão e monitorização que apoiam na redução de consumos de energia e emissões de GEE associadas.

Propõe-se ainda que sejam adotadas as seguintes metas, para o horizonte 2030, para posicionar o setor para a mobilidade sustentável:

- ✓ Instalação de postos de carregamento de viaturas elétricas em 20% dos lugares de estacionamento em 100% das reabilitações e novas construções;
- ✓ Eletrificação de, pelos menos, 30% das viaturas nas frotas próprias dos empreendimentos;
- ✓ Adoção de critérios de eficiência energética das frotas em 50% dos contratos de aquisição de serviços e/ou bens que envolvam mobilidade;
- ✓ Redução de 40% das emissões específicas de CO₂ de âmbito 1 do setor associadas às frotas próprias dos empreendimentos até 2030 (face a 2005), o que equivale a uma redução de 6% ao ano.

Foi assim possível concluir que a utilização de um referencial de certificação energética de frotas de empresas turísticas como o MOVE+, pode constituir um importante apoio e estímulo às organizações do setor turístico no seu caminho para a descarbonização, orientando-as na adoção de melhores opções e práticas na gestão das frotas próprias e na contratação de serviços externos de transporte e mobilidade.